



Porto de Santos em 1822 visto da Ilha Bras Cubas, Morro do Pacheco.  
Benedito Calixto. Data de confecção: 1920 – 1922.  
Óleo sobre tela. Exposta no Museu do Café de Santos  
(Associação Amigos do Museu do Café).

O cais de Santos foi projetado pelo engenheiro paulista, Guilherme Benjamim Weinschent, que dirigiu a construção por trinta anos. A partir de então, o porto e a cidade tornaram-se indissociáveis. Em 1980, com o término do período legal de concessão da exploração do porto pela iniciativa privada, o governo Federal criou a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), empresa de economia mista, com capital majoritário da União.

No início do século XX, o governo do Estado de São Paulo combateu, com muita eficiência, as epidemias e os focos de peste, fazendo a vacinação da população, por meio de uma comissão sanitária criada em 1893, na qual se destacaram dois grandes chefes: o médico Guilherme Álvaro, na parte da saúde pública, e o engenheiro Saturnino de Brito, no saneamento básico.

Em aproximadamente duas décadas, Santos despiu-se das antigas roupagens coloniais, marcou presença no mercado internacional e fez a fortuna de muitos homens. Pouco a pouco, a cidade tomava feição própria.